

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Maria Wanessa de Oliveira Silva¹
Geane Silva de Oliveira²
Anne Caroline de Souza³
Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros⁴

RESUMO: **Intrdução:** A gravidez na adolescência é um desafio global em saúde pública, exigindo abordagens eficazes e holísticas, especialmente dentro do contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** este estudo propõe uma revisão integrativa para analisar a eficácia das ações desenvolvidas pela enfermagem na promoção da saúde de adolescentes grávidas atendidas pela ESF. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa (RI) da literatura, um método sistemático que integra abordagens qualitativas e quantitativas. Este método permite a inclusão de estudos com diferentes desenhos e métodos, sendo particularmente útil para reunir, analisar, avaliar e interpretar dados dispersos na literatura científica. **Resultados e discussão:** para este estudo, foram consultados sete artigos, distribuídos da seguinte forma: um publicado em 2019 (14,3%), um em 2020 (14,3%), um em 2021 (14,3%), um em 2022 (14,3%), dois em 2023 (28,5%) e um em 2024 (14,3%). Esses artigos foram organizados em um quadro de sumarização de informações, onde foram listados de acordo com o título dos artigos, autor e o ano de publicação, país de origem, e periódicos e base de dados. Os estudos ressaltam o papel crucial da Atenção Primária à Saúde (APS) no planejamento e implementação de ações programáticas destinadas à prevenção da gravidez, tanto em nível individual, por meio de consultas, quanto coletivamente, em grupos de discussão (GD), tanto no território quanto na Unidade Básica de Saúde (UBS). Os profissionais da APS desempenham um papel fundamental ao fornecer orientações sobre o uso de uma variedade de Métodos Anticoncepcionais (MAC) para prevenir a gravidez na adolescência. Durante as consultas de enfermagem, os enfermeiros consideram importante abordar questões como sexualidade, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), gravidez, disponibilidade e uso correto de MAC, e planejamento familiar (PF). **Considerações finais:** É evidente que os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente os enfermeiros, desempenham um papel crucial ao fornecer orientações sobre métodos contraceptivos e educação sobre saúde sexual durante as consultas de enfermagem. Entretanto, a assistência pré-natal para adolescentes grávidas requer uma abordagem diferenciada e personalizada, levando em conta as particularidades desse grupo, suas condições de vida específicas e a necessidade de um acolhimento mais aberto por parte dos profissionais de saúde.

4275

Palavras-chaves: Gravidez na adolescência. Intervenções de enfermagem. Estratégia Saúde da Família.

¹ Discente.

² Mestre. Orientadora.

³ Especialista.

⁴Doutora.

ABSTRACT: Introduction: Teenage pregnancy is a global challenge in public health, demanding effective and holistic approaches, especially within the context of the Family Health Strategy (FHS). **Objective:** This study proposes an integrative review to analyze the effectiveness of actions developed by nursing in promoting the health of pregnant adolescents attended by the FHS. **Methodology:** An integrative review (IR) of the literature was conducted, a systematic method that integrates qualitative and quantitative approaches. This method allows the inclusion of studies with different designs and methods, being particularly useful for gathering, analyzing, evaluating, and interpreting data scattered in the scientific literature. **Results and discussion:** For this study, seven articles were consulted, distributed as follows: one published in 2019 (14.3%), one in 2020 (14.3%), one in 2021 (14.3%), one in 2022 (14.3%), two in 2023 (28.5%), and one in 2024 (14.3%). These articles were organized into a summary table of information, listing them according to the title of the articles, author and year of publication, country of origin, and journals and databases. The studies highlight the crucial role of Primary Health Care (PHC) in planning and implementing programmatic actions aimed at preventing pregnancy, both at the individual level, through consultations, and collectively, in discussion groups (DG), both in the territory and in the Basic Health Unit (BHU). PHC professionals play a fundamental role in providing guidance on the use of a variety of Contraceptive Methods (CM) to prevent teenage pregnancy. During nursing consultations, nurses consider it important to address issues such as sexuality, prevention of sexually transmitted infections (STIs), pregnancy, availability and correct use of CM, and family planning (FP). **FINAL considerations:** It is evident that Primary Health Care (PHC) professionals, especially nurses, play a crucial role in providing guidance on contraceptive methods and sexual health education during nursing consultations. However, prenatal care for pregnant adolescents requires a differentiated and personalized approach, taking into account the particularities of this group, their specific living conditions, and the need for a more open reception by health professionals.

Keywords: Teenage pregnancy. Nursing interventions. Family Health Strategy.

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência permanece como uma questão de saúde pública global, representando um desafio complexo que transcende as fronteiras culturais e socioeconômicas. No contexto brasileiro, a Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel crucial na abordagem de questões de saúde, e as intervenções de enfermagem se destacam como elementos-chave para a promoção da saúde, especialmente entre as adolescentes grávidas (GURGEL 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os adolescentes e jovens representam aproximadamente 30% da população da América Latina e Caribe, contudo, suas necessidades de saúde muitas vezes são negligenciadas. Portanto, é crucial priorizar a promoção da saúde e do bem-estar desses adolescentes. Esta prioridade também é enfatizada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que destaca a importância de fortalecer a saúde

dos adolescentes enquanto eles fazem a transição para a vida adulta, especialmente considerando os desafios associados à gravidez precoce. Além disso, a OPAS ressalta que esses fatores podem contribuir significativamente para a mortalidade materna e infantil, perpetuando o ciclo de doenças e a pobreza (OPAS, 2022).

Essa fase da adolescência é caracterizada por uma transição que demanda a construção de habilidades para lidar com os conflitos que surgem no ambiente familiar, escolar e entre os grupos de amizade. Infelizmente, durante esse período, há uma incidência preocupante de gravidez precoce, com estimativas indicando que cerca de 66% dessas gravidezes não são intencionais. Esses dados são alarmantes, especialmente porque muitos desses adolescentes se encontram em situações de vulnerabilidade social, pertencendo geralmente aos grupos menos favorecidos da sociedade (REIS et al., 2022).

A saúde do adolescente e a gravidez precoce constituem temas oportunos que despertam interesse e proporcionam debates no campo da saúde. Isso decorre não só dos aspectos biológicos e epidemiológicos que determinam o perfil de saúde desse grupo, mas, acima de tudo, pela ampliação do conceito de saúde e concepções da promoção da saúde, ligados à qualidade de vida, direitos sexuais e reprodutivos, gênero, violência doméstica e sexual e protagonismo juvenil (GURGEL et al., 2021).

4277

Considerando o impacto significativo que a gravidez na adolescência pode ter nas trajetórias de vida individuais e nas comunidades como um todo, a importância de abordagens inovadoras e centradas no paciente torna-se evidente. A enfermagem desempenha um papel fundamental como agente de mudança, facilitando não apenas cuidados clínicos, mas também promovendo a educação em saúde, prevenção e empoderamento das adolescentes grávidas (ALMEIDA et al., 2020).

É importante destacar que a relevância deste estudo reside na sua capacidade de gerar informações práticas e aplicáveis, com potencial para melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem e, conseqüentemente, os resultados de saúde para adolescentes grávidas no contexto da ESF. Ao contextualizar as intervenções de enfermagem no cenário da Estratégia Saúde da Família, este estudo busca contribuir para a ampliação do conhecimento sobre práticas eficazes, promovendo, assim, a saúde integral e a qualidade de vida das adolescentes grávidas nas comunidades atendidas pela ESF.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta norteadora: Quais ações de enfermagem na promoção e prevenção da saúde em adolescentes grávidas? Sendo assim, foi construído o

seguinte objetivo: verificar na literatura as ações de enfermagem na promoção e prevenção da saúde em adolescentes grávidas.

METODOLOGIA

Foi conduzida uma revisão integrativa (RI) da literatura, um método sistemático que integra abordagens qualitativas e quantitativas. Este método permite a inclusão de estudos com diferentes desenhos e métodos, sendo particularmente útil para reunir, analisar, avaliar e interpretar dados dispersos na literatura científica. Isso possibilita uma visão ampla das evidências disponíveis em diversas áreas do conhecimento, sem infringir direitos autorais. (SOUSA; BEZERRA; EGYPTO, 2023).

Para operacionalização do estudo foi necessário percorrer seis etapas distintas e similares aos estágios de desenvolvimento da pesquisa convencional, tais quais: A identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; a interpretação dos resultados e apresentação da revisão, ou seja, a síntese do conhecimento (SOUSA; BEZERRA; EGYPTO, 2023).

4278

A pesquisa aconteceu no período de janeiro a maio de 2024, levando em consideração a seguinte questão norteadora: Quais ações de enfermagem na promoção e prevenção da saúde em adolescentes grávidas?

A partir da problemática, a estratégia de identificação e seleção da amostra foi a busca *on-line* das publicações científicas brasileiras, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), indexadas na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline e Bdenf. Foram utilizados os descritores “Gravidez na adolescência”, “Intervenções de enfermagem”, e “Estratégia de Saúde da Família”.

Como critérios de inclusão, foram elencados os seguintes elementos: Artigos nacionais e internacionais publicados na íntegra nos últimos cinco anos, disponíveis de forma gratuita. E como critérios de exclusão: Dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e resumos de anais e livros e artigos anexados em mais de uma base de dados.

Para a organização e tabulação dos dados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, contendo: título dos artigos, autor, ano, país de origem, periódicos e base de dados.

Buscando um maior conhecimento e aprimoramento do material selecionado, foi realizada uma leitura e catalogação de cada trabalho. Após esse agrupamento, os artigos sofreram uma análise específica, onde foi realizado a elaboração de tabelas, quadro síntese, análise e discussão dos resultados a partir da literatura pertinente.

Os artigos foram analisados qualitativamente, uma vez que a interpretação dos mesmos se dará a partir da leitura, categorização e fichamento do material selecionado e em seguida serão expostas através das categorias temáticas identificadas, as quais foram discutidas a luz da literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este estudo, foram consultados sete artigos, distribuídos da seguinte forma: um publicado em 2019 (14,3%), um em 2020 (14,3%), um em 2021 (14,3%), um em 2022 (14,3%), dois em 2023 (28,5%) e um em 2024 (14,3%). Esses artigos foram organizados em um quadro de sumarização de informações, onde foram listados de acordo com o título dos artigos, autor e o ano de publicação, país de origem, e periódicos e base de dados. O quadro, apresentado abaixo como Quadro 01, oferece uma visão geral dos estudos analisados.

Quadro 01. Síntese descritiva dos estudos incluídos na RI, 2024.

Título dos artigos	Autor/ano	País de origem	Periódicos e base de dados
A importância do enfermeiro na promoção de adolescentes grávidas na adesão ao pré-natal na Atenção Básica	Viana et al (2023)	Brasil	Research, Society and Development/ LILACS
Assistência de enfermagem da estratégia de saúde da família ao pré-natal de gestantes adolescentes	Brandão, Rodrigues e Gedeon (2024)	Brasil	Research, Society and Development/ LILACS
A atenção primária em saúde como fonte de apoio social a gestantes adolescentes.	Lago et al (2019)	Brasil	Rev. Enfermagem/Bdenf

Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência	Santos et al (2020)	Brasil	Braz. J. Hea. Rev/Bdenf
Ações do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência Atenção Básica	Silva et al (2022)	Brasil	Research, Society and Development/ LILACS
Ações de promoção da saúde na prevenção da gravidez durante a adolescência	Alves et al (2023)	Brasil	Revista Foco/ Medline
Prevenção da gravidez e promoção da saúde de adolescentes	Stankowski et al (2021)	Brasil	Brazilian Journal of Development/ Medline

Fonte: Elaboração própria. 2024.

Os estudos ressaltam o papel crucial da Atenção Primária à Saúde (APS) no planejamento e implementação de ações programáticas destinadas à prevenção da gravidez, tanto em nível individual, por meio de consultas, quanto coletivamente, em grupos de discussão (GD), tanto no território quanto na Unidade Básica de Saúde (UBS). Os profissionais da APS desempenham um papel fundamental ao fornecer orientações sobre o uso de uma variedade de Métodos Anticoncepcionais (MAC) para prevenir a gravidez na adolescência. Durante as consultas de enfermagem, os enfermeiros consideram importante abordar questões como sexualidade, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), gravidez, disponibilidade e uso correto de MAC, e planejamento familiar (PF) (ALVES et al., 2023).

A assistência pré-natal às adolescentes grávidas apresenta implicações significativas e desafios importantes para a saúde pública. Nesse contexto, o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados e na implementação de intervenções voltadas para a prevenção de complicações tanto para as gestantes quanto para o feto, além de minimizar potenciais efeitos adversos durante o período gestacional. É essencial garantir um acompanhamento pré-natal precoce, adequado e eficaz, especialmente considerando que esse grupo específico está atravessando uma fase desafiadora

da vida, na qual ocorrem importantes descobertas relacionadas ao corpo, à sexualidade e ao próprio sentido da existência (LAGO et al., 2019).

Considerando o papel fundamental do enfermeiro no acompanhamento e cuidado da mulher durante a gestação, por meio dos programas de atenção básica, o objetivo principal deste estudo foi elucidar a relevância da assistência de enfermagem durante o pré-natal de gestantes adolescentes.

É importante destacar que é fundamental facilitar o acesso dos adolescentes às unidades de saúde e garantir que sejam tratados como indivíduos que necessitam de atenção integral, respeitando sua privacidade e confidencialidade, além de receberem um acolhimento adequado. A ESF e o Programa Saúde na Escola (PSE) desempenham um papel crucial na aproximação dessa população, na construção de vínculos e na superação de barreiras, incentivando os adolescentes a buscar os serviços de saúde. No entanto, apesar dos esforços empreendidos, muitas vezes as ações realizadas parecem não ser suficientes para prevenir a gravidez na adolescência. Talvez seja necessário incorporar o empoderamento das adolescentes como parte fundamental dessas estratégias, capacitando-as para tomar decisões conscientes, planejar seus projetos de vida e dar continuidade aos estudos (SILVA et al., 2022).

Em um estudo conduzido por Viana et al. (2023), destaca-se o papel crucial do enfermeiro na promoção da adesão ao pré-natal. No entanto, os autores observam que esses profissionais muitas vezes enfrentam dificuldades ao lidar com a abordagem inicial e as particularidades da gravidez na adolescência. Em vez de um atendimento direcionado, os enfermeiros tendem a desempenhar um papel mais secundário, concentrando-se na verificação de exames e na avaliação do estado geral de saúde. Também identificam desafios relacionados à falta de recursos e infraestrutura para realizar consultas adequadas, sugerindo a implementação de estratégias baseadas em práticas educativas. Além disso, destacam a importância de uma abordagem humanizada, que respeite a individualidade e as condições físicas e psicológicas de cada adolescente.

Segundo Brandão Rodrigues e Gedeon (2024), a gravidez na adolescência acarreta prejuízos no desenvolvimento global, desorganizando a vida do adolescente e resultando em problemas psicossociais, como dificuldades de reintegração na escola, abandono ou baixa escolaridade, impactos socioeconômicos, sentimentos de vergonha diante do julgamento social e familiar, e uma rede de apoio limitada. Com base nessas observações, o autor recomenda que os profissionais de saúde adotem medidas preventivas, oferecendo educação sexual, orientação

sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, destaca a importância de fornecer orientações pré-natais não apenas para a gestante, mas também para todo o seu contexto social.

Em uma pesquisa conduzida por Stankowski et al. (2021), foi observada uma fragilidade na construção do vínculo entre os profissionais de saúde e os adolescentes, o que resulta em dificuldades na promoção e prevenção da saúde. Muitas vezes, esses adolescentes se sentem desconfortáveis em buscar ajuda nos serviços de saúde e recorrem à internet em busca de respostas para suas dúvidas e problemas de saúde.

Logo, é importante destacar que a assistência pré-natal às adolescentes grávidas requer uma abordagem diferenciada e personalizada, levando em consideração suas características específicas, bem como as condições em que vivem, e demanda uma maior disponibilidade de acolhimento por parte dos profissionais de saúde. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental ao realizar diversas ações relacionadas à assistência de enfermagem a essas pacientes, incluindo intervenções interdisciplinares, promoção da saúde, estratégias de prevenção, entre outras. No entanto, ainda há uma lacuna significativa em relação às políticas públicas que visam promover a saúde das pacientes. Além disso, é crucial uma maior capacitação dos profissionais para garantir que a assistência em saúde seja integral e eficaz (SANTOS et al., 2016).

4282

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as intervenções de enfermagem na promoção e prevenção da saúde em adolescentes grávidas. É evidente que os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente os enfermeiros, desempenham um papel crucial ao fornecer orientações sobre métodos contraceptivos e educação sobre saúde sexual durante as consultas de enfermagem.

Entretanto, a assistência pré-natal para adolescentes grávidas requer uma abordagem diferenciada e personalizada, levando em conta as particularidades desse grupo, suas condições de vida específicas e a necessidade de um acolhimento mais aberto por parte dos profissionais de saúde. Embora os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) tenham um papel essencial no acompanhamento e cuidado das gestantes adolescentes durante o pré-natal, algumas deficiências na abordagem inicial e na disponibilidade de recursos e infraestrutura adequados são identificadas, comprometendo uma assistência integral e humanizada.

Além disso, é importante reconhecer que a gravidez na adolescência acarreta prejuízos significativos no desenvolvimento global do adolescente, acarretando problemas psicossociais como dificuldades de reintegração na escola, impactos socioeconômicos e sentimentos de vergonha. Nesse contexto, é imperativo que os profissionais de saúde adotem medidas preventivas, oferecendo educação sexual, orientação sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis não apenas para a gestante, mas também para seu contexto social mais amplo.

Por fim, diante da fragilidade na construção do vínculo entre os profissionais de saúde e os adolescentes, é necessário desenvolver estratégias para superar essas barreiras e garantir um acesso efetivo aos serviços de saúde. Isso inclui a promoção de uma abordagem mais humanizada, que respeite a individualidade e as necessidades físicas e psicológicas de cada adolescente, além de investimentos em capacitação profissional para lidar de maneira abrangente e eficaz com as demandas específicas das gestantes adolescentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. H. V. et al. Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p.e00145919, 2020.

ALVES, A. A. et al. Ações de promoção da saúde na prevenção da gravidez durante a adolescência. **Revista Foco**. Curitiba (PR), v.16.n.1, e790, p.01-12, 2023.

BRANDÃO, A. C. C.; RODRIGUES, E. M. F. A.; GEDEON, A. M. Assistência de enfermagem da estratégia de saúde da família ao pré-natal de gestantes adolescentes. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, e1213345130, 2024

FIGUEIREDO, A.; FIGUEIREDO, F. O. **Métodos Fatoriais de Análise de Dados e Big Data**. Boletim SPE / Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Porto, 2018. 29 jul. 2018.

GURGEL, G. I. et al. Revisão integrativa: prevenção da gravidez na adolescência e competências do enfermeiro para promoção da saúde. **Online braz. J. nurs. (Online)**; v. 10, n. 3 set-dez. 2021.

LAGO, P. N. et al. A atenção primária em saúde como fonte de apoio social a gestantes adolescentes. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 1, p. 75-84.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MOHER, D. et al. Reprint-preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Physical Therapy**, Alexandria, v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. (2022) Saúde do Adolescente. <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-do-adolescente>.

REIS, V. J. A. et al. (2022) Estratégias para Captação de Gestantes Adolescentes às Consultas do Pré-Natal. **Research, Society and Development**. 11(7) e37711727108. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-viii7.27108>.

SANTOS, A. C. F. et al. Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. **Braz. J. Hea. Rev**, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 17438-17456 nov./dez. 2020. ISSN 2595-6825

SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; EGYPTO, I. A. S. (2023). Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, 21(10), 18448-18483.

STANKOWSKI, S. S. Et al. Prevenção da gravidez e promoção da saúde de adolescentes. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 44542-44556 may. 2021.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. v. 52, n. 5, pág. 546-53, 2005.